



DIVULGAÇÃO KLABIN

## KLABIN

CATEGORIA INOVAÇÃO  
(P&D E TECNOLOGIA)

**O Papel** – Em quais principais frentes de inovação a Klabin trabalhou ao longo do último ano e quais delas levaram à conquista do prêmio?

**Carlos Augusto Soares do Amaral Santos, gerente corporativo de P&D da Klabin** — Biotecnologia, biorrefinaria e nanotecnologia estão entre as frentes de inovação trabalhadas pela Klabin atualmente. Os projetos em destaque em 2018 ficaram por conta do anúncio da construção de um Parque de Plantas Pilotos, que será instalado na Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba-PR, ao lado do Centro de Tecnologia da Klabin. O local será destinado a pesquisas relacionadas ao uso de lignina como fonte de produtos renováveis, explorando seu potencial além do uso energético, e à celulose microfibrilada (MFC), que futuramente será incorporada às linhas de produção de papel da Klabin, potencializando melhor qualidade e resistência aos nossos produtos. O lançamento do produto Klacup também pode ser apontado como destaque e faz parte da linha de produtos sustentáveis que deverão se consolidar com o fortalecimento da bioeconomia. Na área florestal, demos continuidade ao trabalho de melhoramento clássico de eucalipto e pinus e início a um trabalho forte em biotecnologias, além dos estudos voltados a materiais geneticamente transformados. Todo

esse conjunto de trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos meses coloca a Klabin no patamar de empresas cujo enfoque é direcionando não somente a celulose e papel, como a novas tecnologias voltadas a novos negócios.

**O Papel** – O cenário econômico e político desafiador que envolve o País impacta de certa forma os investimentos em inovação? Quais são os desafios para se manter competitivo hoje, sem perder o foco na competitividade de longo prazo, fortemente baseada nesses investimentos?

**Santos** – O mundo anda muito dinâmico, e isso inclui mudanças sócio-econômicas muito rápidas. Em seus 120 anos de existência, a Klabin já passou por vários processos de mudanças de processos e de produtos, a exemplo da extinta fabricação de papel jornal. Reconhecemos que o cenário político e econômico é desafiador, mas continuamos investindo fortemente em P&D justamente por acreditarmos na necessidade de estar em linha com as mudanças da sociedade, inclusive com a demanda crescente de produtos reutilizáveis. Além do projeto do parque de plantas piloto, faz parte do nosso planejamento para os próximos três anos uma mudança no nosso portfólio atual, seja reforçando nossos papéis a partir de microfibras celulósicas ou entrando em novos mercados.



## Perfil Empresarial



DIVULGAÇÃO KLABIN

Santos: “Temos de investir em desenvolvimentos próprios e certamente temos profissionais brasileiros capacitados a realizar tais projetos, não somente nas empresas como nos centros de tecnologia e universidades”

**O Papel** – O que você vislumbra sobre os próximos desdobramentos da indústria de base florestal como multiplataforma de negócios?

**Santos** – O setor de base florestal tem um potencial incrível para substituir os produtos advindos de derivados fósseis. Isso envolve um trabalho disruptivo que já vem sendo feito. O envolvimento do poder público seria uma alternativa estratégica para que os players nacionais não ficassem tão dependentes das tecnologias externas. Temos de investir em desenvolvimentos próprios e certamente temos profissionais brasileiros capacitados a realizar tais projetos, não somente nas empresas como nos centros de tecnologia e universidades. A recente iniciativa da ABTCP, de estruturar uma Rede de Inovação para fazer o intermédio entre essas diferentes frentes, visa incentivar o desenvolvimento de trabalhos pré-competitivos. A nossa expectativa, portanto, é criar caminhos para explorar todas as oportunidades previstas à indústria de base florestal a partir da almejada multiplataforma de negócios.

**O Papel** – Você acredita que a indústria nacional tem potencial para tomar a liderança na consolidação da bioeconomia e já está ciente sobre o trabalho a ser feito?

**Santos** – Sim, acredito. O Brasil é referência em produção florestal e na fabricação de produtos provenientes das florestas plantadas. No entanto, precisamos criar condições para promover uma mudança cultural e para vivenciarmos um ambiente de trabalho que gere também produtos concretos em vez de conhecimento acadêmico somente. O nosso Centro de Tecnologia é uma prova de que apostamos nisso. É o momento de tomarmos essa dianteira para, inclusive, vender tecnologia.

**Nome da empresa:** Klabin

**Ano de fundação:** 1899

**Número de funcionários (diretos e indiretos):** 19 mil

**Missão e Valores:** A Klabin acredita que, para atingir seus objetivos, deve agir de forma correta e transparente, bem como exercer com responsabilidade sua função social. Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade. Os valores básicos que orientam as decisões e atitudes na empresa baseiam-se na moralidade, dignidade, liberdade, integridade, lealdade, transparência e justiça. A Klabin tem compromisso com a qualidade de vida, com o desenvolvimento de seus colaboradores e com sua efetiva participação nas comunidades onde mantém operações.

**Próximas metas:** O foco estratégico da Klabin está orientado para o futuro biodegradável, diversificado e flexível, alinhado às megatendências globais, que se pautam nas escolhas da sociedade, nos mercados dos clientes da empresa e de potenciais players que são possíveis atender com suas soluções. Os produtos derivados de florestas plantadas e o papel são protagonistas desse futuro mais eficiente, por isso, a Klabin tem investido cada vez mais em pesquisa, desenvolvimento e inovação, contemplando o desenvolvimento de embalagens ainda mais sustentáveis e seguras, com barreiras naturais e biodegradáveis para ar, água, gordura e vapor d'água. A estrutura do novo ciclo de crescimento da Klabin contempla a ampliação da capacidade produtiva de papéis para embalagens renováveis e celulose, expandindo a atuação no segmento de papel para embalagens, e priorizando o desenvolvimento de produtos inovadores, concebidos dentro dos conceitos da “experiência”, uma das tendências de consumo que têm direcionado as escolhas dos cidadãos.

**O Papel** – De que maneira a Klabin se enxerga nesse panorama global de longo prazo?

**Santos** – Queremos ser líderes globais dentro do segmento de base florestal e ser benchmarking de toda essa multiplataforma de negócios que deve se consolidar com a bioeconomia. É para este objetivo que temos trabalhado internamente e com diversos parceiros, incluindo parcerias com centros de pesquisa e fornecedores. ■